



**Banco PINE**

**PINE4**

**Resultados 2007**

**São Paulo, 30 de janeiro de 2008.**

Banco Pine  
Resultados 2007  
Principais Destaques

Banco múltiplo privado, o Banco PINE é especializado nos mais atrativos nichos do mercado bancário: crédito para empresas médias e crédito colateralizado para pessoas físicas.



- O **lucro líquido** do ano de 2007 alcançou R\$166.053 mil, excluindo as despesas não-recorrentes de abertura de capital (IPO) e o provisionamento extraordinário de despesa fiscal, um crescimento de 165,0% em relação ao ano anterior. Estes aumentos decorreram do maior volume de crédito, melhora da eficiência e maior oferta de produtos complementares.
- O **RPLM** atingiu 29,2% em 2007, uma evolução de 6,2 pp, quando comparado a 2006.
- No ano, a **margem financeira antes de provisão para perdas com crédito** de liquidação duvidosa atingiu 12,7%, 2,6 pp acima do índice de 2006.
- A **carteira de crédito** total, incluindo os créditos cedidos e fianças, atingiu R\$4.325 milhões, em 31 de dezembro de 2007, crescimento de 12,7% no trimestre, e de 108,2% nos últimos 12 meses.
- A **originação de operações de crédito corporativo** foi de R\$4,7 bilhões em 2007, um incremento de 109,3% nos últimos 12 meses.
- A **originação de operações de crédito consignado** também cresceu consistentemente, atingindo R\$1,1 bilhão em 2007.
- A **qualidade da carteira de crédito** é atestada pelo fato de que 97,8% de sua composição estavam classificados entre AA e C, em dezembro de 2007. Ao final de dezembro de 2007, a **cobertura da carteira vencida era de 212%**.
- O total de Depósitos cresceu mais de 1 bilhão de reais nos últimos 12 meses. A principal **fonte de captação** para o Banco Pine são os depósitos a prazo de pessoas jurídica e física. O crescimento de 164,4% destes depósitos, nos últimos doze meses superou o apresentado pelo Sistema Financeiro Nacional (5,3%).
- O controle de custos, aliado à maior geração de receitas, propiciou uma significativa melhora no **índice de eficiência**, que apresentou queda de 13,0 p.p. nos últimos 12 meses atingindo 37,3% em 2007, apesar do impacto da maior bonificação a executivos e funcionários já realizada.

	4T07	3T07	4T06	2007	2006
Resultado operacional <sup>(1)</sup> (R\$ milhares)	71.259	67.632	30.056	241.100	79.925
Lucro líquido <sup>(1)</sup> (R\$ milhares)	49.897	44.305	21.503	166.053	62.662
Retorno anualizado sobre patrimônio líquido médio <sup>(1)</sup>	27,9%	25,7%	34,4%	29,2%	23,0%
Retorno anualizado sobre ativo médio <sup>(1)</sup>	3,9%	4,0%	3,3%	3,7%	2,4%
Carteira de crédito (R\$ milhares)	4.324.729	3.836.941	2.076.871	4.324.729	2.076.871
Ativo Total (R\$ milhares)	5.707.790	4.793.158	3.214.817	5.707.790	3.214.817
Depósitos (R\$ milhares)	1.968.686	1.700.086	852.889	1.968.686	852.889
Patrimônio Líquido (R\$ milhares)	800.694	770.126	335.200	800.694	335.200
Índice de eficiência <sup>(1)</sup>	36,6%	38,1%	45,2%	37,3%	50,3%
Índice da Basileia	18,3%	17,6%	19,2%	18,3%	19,2%
Índice de imobilização	2,4%	2,5%	5,5%	2,4%	5,5%
Lucro por ação <sup>(1) (2)</sup> (R\$)	0,55	0,49	0,30	1,83	0,87
Valor patrimonial por ação <sup>(2)</sup> (R\$)	8,81	8,47	4,65	8,81	4,65

(1) Exclui as despesas não recorrentes no 4T07 e 2007.

(2) No 4T06 e 2006, não considera o desdobramento de ações, cálculo utiliza 72.099.048 ações.

<b>Índice</b>	
<b>Banco Pine</b>	<b>3</b>
<b>Desempenho</b>	<b>3</b>
<b>Margem Financeira</b>	<b>4</b>
<b>Títulos e Valores Mobiliários</b>	<b>5</b>
<b>Negócios do Banco PINE</b>	<b>5</b>
Qualidade da Carteira de Crédito	8
Provisões para Crédito de Liquidação Duvidosa	9
<b>Captação</b>	<b>10</b>
Captação Local	11
Captação Externa	11
<b>Estrutura de Capital</b>	<b>12</b>
Índice de Adequação de Capital - Basileia	12
Índice de Imobilização	12
<b>Receitas de Serviços</b>	<b>12</b>
<b>Despesas Administrativas</b>	<b>13</b>
<b>Outras Receitas/Despesas Operacionais</b>	<b>13</b>
<b>Índice de Eficiência</b>	<b>14</b>
<b>Recursos Humanos</b>	<b>14</b>
<b>Rede de Distribuição</b>	<b>15</b>
<b>Distribuição de Lucros/ Juros sobre Capital Próprio e Dividendos</b>	<b>15</b>
<b>Governança Corporativa</b>	<b>16</b>
<b>Eventos Subseqüentes</b>	<b>16</b>
<b>Responsabilidade Socioambiental</b>	<b>17</b>
<b>Balanco Patrimonial</b>	<b>18</b>
<b>Demonstração de Resultados</b>	<b>19</b>

## Banco PINE

Banco múltiplo especializado  
nos mais atrativos nichos  
do mercado bancário:  
crédito para empresas  
médias e crédito  
colateralizado para  
pessoas físicas

Banco múltiplo privado, o Banco PINE é especializado nos mais atrativos nichos do mercado bancário: crédito para empresas médias e para pessoas físicas. No crédito corporativo, que possui maior representatividade na composição do resultado, o Banco atua por meio de operações estruturadas com garantia. No crédito a pessoas físicas, o Banco oferece crédito individual consignado em folha de pagamento para servidores públicos e beneficiários do INSS, e financiamento de veículos. Complementarmente, o Banco PINE oferece serviços de assessoria financeira (Finanças Corporativas) e produtos de Tesouraria para clientes corporativos, e também linhas de crédito especializado para grandes empresas.

### Conference Call Resultados 2007

#### Português

31 de janeiro de 2008  
10h00 (Brasil)  
07h00 (US-ET)

#### Inglês

31 de janeiro de 2008  
12h00 (Brasil)  
9h00 (US-ET)

#### Contate RI

Noberto N. Pinheiro Jr.  
Leticia Wrege  
Raquel Varela

[ri@bancopine.com.br](mailto:ri@bancopine.com.br)

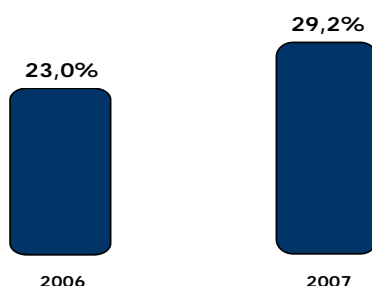
+55-11-3372-5553

+55-11-3372-5408

## Desempenho

O resultado operacional apresentou um crescimento de 201,7% em 2007 ante 2006, montando a R\$241.100 mil, excluindo as despesas não-recorrentes de abertura de capital (IPO) e provisionamento extraordinário de despesa fiscal. No 4T07, o resultado operacional atingiu R\$71.259 mil. O lucro líquido em 2007 alcançou R\$166.053 mil, um crescimento de 165,0% em relação ao ano de 2006. No 4T07, o lucro líquido foi de R\$49.897 mil, mais de duas vezes superior ao apresentado no 4T06. Estes aumentos decorreram do maior volume de crédito, elevação da margem, melhora da eficiência e maior oferta de produtos complementares.

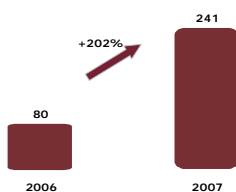
### Retorno sobre Patrimônio Líquido Médio



O lucro apresentou crescimento de 12,6%, frente ao trimestre anterior, atingindo R\$49.897 mil, com a exclusão de uma provisão fiscal no valor líquido de R\$4.451 mil. Em 2005, o Banco decidiu que uma parcela da distribuição de lucros aproveitaria os JCP acumulados de 2000 a 2004, até o limite de retirada permitido para os respectivos exercícios, com base em parecer jurídico de consultores legais especializados. Todavia, em novembro de 2007, a Receita Federal questionou o procedimento, sob o entendimento de que os JCP não utilizados nos respectivos exercícios passados não poderiam ser aproveitados como despesa dedutível, subseqüentemente. O Banco PINE fez a provisão integral do valor mencionado acima, e ingressou em juízo a fim de contestar a iniciativa do Fisco, com base no que o Banco julga ser um melhor entendimento jurídico sobre a matéria.

## Desempenho

### Resultado Operacional (R\$ milhões)



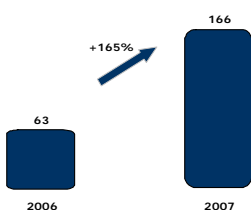
	4T07	3T07	4T06	2007	2006
Resultado operacional <sup>(1)</sup> (R\$ milhares)	71.259	67.632	30.056	241.100	79.925
Lucro líquido <sup>(1)</sup> (R\$ milhares)	49.897	44.305	21.503	166.053	62.662
Retorno anualizado sobre patrimônio líquido médio <sup>(1)</sup>	27,9%	25,7%	34,4%	29,2%	23,0%
Retorno anualizado sobre ativo médio <sup>(1)</sup>	3,9%	4,0%	3,3%	3,7%	2,4%
Índice de eficiência <sup>(1)</sup>	36,6%	38,1%	45,2%	37,3%	50,3%
Índice da Basileia	18,3%	17,6%	19,2%	18,3%	19,2%
Índice de imobilização	2,4%	2,5%	5,5%	2,4%	5,5%
Lucro por ação <sup>(1)(2)</sup> (R\$)	0,55	0,49	0,30	1,83	0,87
Valor patrimonial por ação <sup>(2)</sup> (R\$)	8,81	8,47	4,65	8,81	4,65

(1) Exclui as despesas não recorrentes no 4T07 e 2007.

(2) No 4T06 e 2006, não considera o desdobramento de ações, cálculo utiliza 72.099.048 ações.

## Margem Financeira

### Lucro Líquido (R\$ milhões)



O resultado da intermediação financeira antes da provisão para perdas com créditos de liquidação duvidosa foi de R\$174.880 mil no 4T07, e de R\$543.934 mil em 2007, o que revela um crescimento de 105,0%, 4T07 ante 4T06, e de 112,5%, 2007 versus 2006. Estes incrementos decorrem em sua maior parte do aumento no volume de crédito e da redução do custo de captação.

A margem financeira antes da provisão para perdas com crédito de liquidação duvidosa cresceu 2,6 pontos percentuais (pp) quando comparada a 2006, atingindo 12,7%. A margem da intermediação financeira após provisão também apresentou crescimento de 2,4 pp, em 2007 versus 2006. No 4T07, a margem após provisão ficou em 13,3%. Estes incrementos defluíram do aumento da carteira de crédito (tanto em pessoas jurídicas quanto físicas), oferta de produtos complementares e da redução do custo de captação, com a conseqüente maior geração de receitas.

## ▪ Margem da Intermediação Financeira

	R\$ milhares				
	4T07	3T07	4T06	2007	2006
Resultado da intermediação financeira (A)	174.880	144.439	85.318	543.934	255.936
Provisão para perdas com crédito de liquidação duvidosa	(15.513)	(14.454)	(8.015)	(50.204)	(26.396)
Resultado da intermediação financeira após provisão (B)	159.367	129.985	77.303	493.730	229.540
<b>Ativos rentáveis médios (C )</b>	<b>5.021.210</b>	<b>4.275.418</b>	<b>2.529.262</b>	<b>4.278.514</b>	<b>2.522.487</b>
Aplicações Interfinanceiras	199.375	123.122	219.743	249.167	236.938
Títulos e valores mobiliários e derivativos	2.055.447	1.854.533	1.119.522	1.924.292	1.202.900
Operações de crédito	2.640.329	2.202.981	1.138.913	1.881.661	1.042.740
Carteira de câmbio	126.059	94.782	51.084	223.394	39.909
Margem da intermediação financeira anualizada antes da provisão (%) (A/C)	14,7%	14,2%	14,2%	12,7%	10,1%
Margem da intermediação financeira anualizada após provisão (%) (B/C)	13,3%	12,7%	12,8%	11,5%	9,1%

## Títulos e Valores Mobiliários

O Banco não adota como estratégia a aquisição de títulos e valores mobiliários com o propósito de negociação ativa e freqüente.

A carteira de títulos e valores mobiliários do Banco PINE é classificada, na sua maioria, na categoria Disponíveis para Venda, uma vez que o Banco não adota como estratégia de atuação a negociação ativa e freqüente com títulos e valores mobiliários.

A tabela a seguir demonstra o valor da carteira de títulos e valores mobiliários a mercado, em 31 de dezembro de 2007.

## ▪ Títulos e Valores Mobiliários

	R\$ milhares
	Valor de Mercado
Carteira Própria	443.517
Vinculados a compromissos de recompra	1.874.847
Vinculados a prestação de garantias	21.897
<b>Total</b>	<b>2.340.261</b>

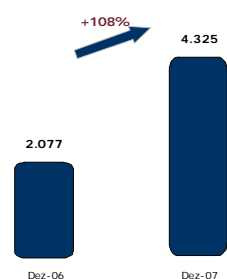
A manutenção dos títulos e valores mobiliários em carteira segue uma política de diversificação e equilíbrio entre ativos públicos e privados, em papéis de alta liquidez e baixo risco. O VaR consolidado em 31 de dezembro de 2007 era de R\$3.561 mil.

## Negócios do Banco PINE

A carteira de crédito é diversificada e a sua gestão tem assegurado, historicamente, um baixo índice de inadimplência. Cerca de 85% da carteira possui garantias, o que mitiga o risco da carteira.

## Composição da Carteira de Crédito

### Carteira de Crédito (R\$ milhões)



	R\$ milhares				
	Dez-07	Set-07	Dez-06	Tri (%)	Ano (%)
Pessoa física	1.470.590	1.319.079	862.959	11,5%	70,4%
<i>On book</i>	451.661	486.996	206.513	-7,3%	118,7%
<i>Off book</i>	1.018.929	832.083	656.446	22,5%	55,2%
Pessoa jurídica	2.417.054	2.177.065	1.134.881	11,0%	113,0%
<b>Subtotal</b>	<b>3.887.644</b>	<b>3.496.144</b>	<b>1.997.840</b>	<b>11,2%</b>	<b>94,6%</b>
Fiança	437.085	340.797	79.031	28,3%	453,1%
<b>Total</b>	<b>4.324.729</b>	<b>3.836.941</b>	<b>2.076.871</b>	<b>12,7%</b>	<b>108,2%</b>

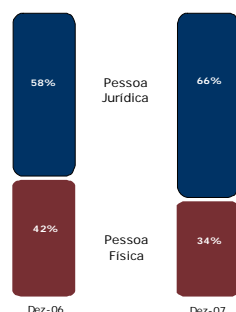
O saldo total da carteira de crédito atingiu R\$4.325 milhões em 31 de dezembro de 2007, um crescimento de 12,7% no trimestre, e de 108,2% nos últimos 12 meses. Este crescimento supera substancialmente a variação apresentada no Sistema Financeiro Nacional: 27,3%, dezembro 2007 *versus* dezembro 2006 (Fonte: Banco Central do Brasil).

No segmento de Pessoa Jurídica (66% da carteira), o aumento de 135,1% no ano deveu-se à captação de novos clientes e à expansão orgânica das operações, que incluiu a abertura de agências e a ampliação do quadro de pessoal, principalmente da força de vendas (35 funcionários durante o ano). Vale ressaltar o baixíssimo índice de *Non-Performing Loans* (carteira D-H), que atingiu 0,3% em dezembro de 2007.

A carteira do segmento de empresas médias, que responde por 48% da carteira e atende a companhias com receita anual acima de R\$30 milhões, atingiu R\$2.061 milhões, um incremento de 143,6% durante o ano.

No segmento de grandes corporações, a carteira de crédito atingiu R\$793 milhões, em 31 de dezembro de 2007, com crescimento de 115,5% em relação ao mesmo período de ano anterior.

### Participação na Carteira de Crédito - PF e PJ



Os negócios com as grandes empresas têm sinergia com as operações do médio mercado, uma vez que, além do acesso para captação de depósitos, nas suas cadeias de valor encontram-se empresas fornecedoras de médio porte, o que oferece oportunidades de relacionamento e operações estruturadas. Produtos complementares (principalmente *trade finance* e fianças) direcionados para as grandes corporações também merecem destaque. As operações com fianças foram originadas sobretudo junto a novos clientes (incremento de 60% no último ano) - e mostraram um incremento de 453,1% (dezembro de 2007 *versus* dezembro de 2006).

A originação de operações de crédito corporativo atingiu R\$4,7 bilhões em 2007, um incremento de 109,3% nos últimos 12 meses.

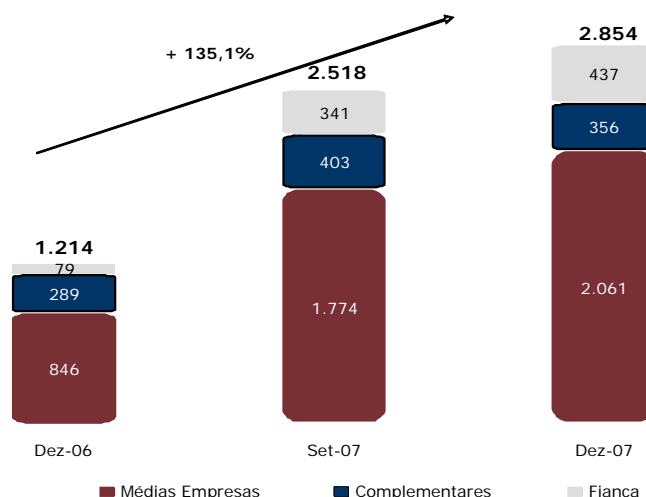
A área de Finanças Corporativas e Produtos de Tesouraria para empresas tem como foco oferecer produtos complementares para empresas médias, como assessoria financeira, sindicalizações, produtos estruturados e derivativos.

A plataforma de Finanças Corporativas iniciou suas operações no 2T07. Desde o começo de suas atividades foram estruturadas e concluídas oito operações, com um valor total aproximado de R\$400 milhões. Os resultados estão consistentes com o plano inicial de negócios.

Os Produtos de Tesouraria oferecidos para clientes, desde o 4T07, são câmbio, NDF (*Non Deliverable Forward*), Duplo Indexador, *Hedge*, *Swap* e Derivativos, com o principal objetivo de atender a uma demanda reprimida e iniciar o relacionamento com novos clientes, no segmento superior do mercado de empresas médias.

▪ Participação na Carteira de Crédito por Tipo de Produto - PJ (R\$ Milhões)

A originação de operações de crédito corporativo foi de R\$4,7 bilhões em 2007, um incremento de 109,3% nos últimos 12 meses.



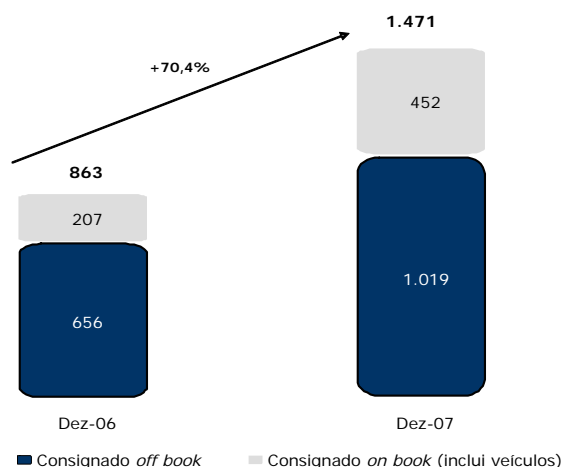
No segmento de Pessoa Física, que representa 34% da carteira de crédito, o Banco PINE atua em dois principais negócios: crédito consignado e financiamento de veículos.

A carteira de crédito para Pessoa Física atingiu R\$1.471 milhões em 31 de dezembro de 2007, o que representa um crescimento de 70,4% em 12 meses. Deste total, R\$1.019 milhões representam a carteira *Off Book*, dos quais R\$892 milhões com coobrigação e R\$127 milhões sem coobrigação.

A originação de operações de crédito consignado cresceu consistentemente, atingindo R\$1.090 milhões no ano de 2007. Deste total, 29% provinham do sistema INSS (51% em 2006) e o restante de outras entidades públicas, como governos estaduais, forças armadas e prefeituras.

No 4T07, o Banco PINE começou a atuar no financiamento de veículos (caminhões, automóveis e motos). Nos dois primeiros meses de atuação, o Banco já realizou mais de 400 contratos, com um saldo de R\$4.233 mil ao final de dezembro. Foram desenvolvidos sistemas e normas para atuação no segmento de veículos, em nichos específicos. Além disto, o Banco PINE contratou e treinou equipe própria e promotoras autônomas.

▪ Participação na Carteira de Crédito por Tipo de Produto - PF (R\$ Milhões)

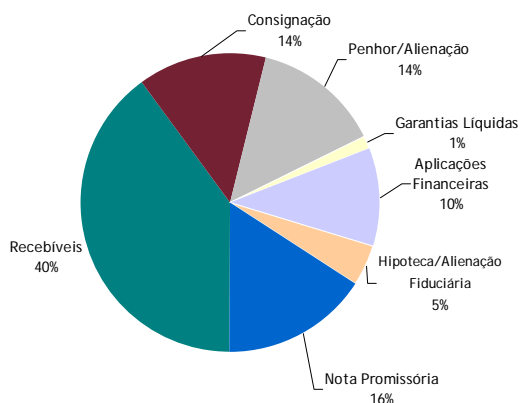


## Qualidade da Carteira de Crédito

No Banco PINE, o foco na originação, a agilidade e a segurança na aprovação e na estruturação das operações são fatores críticos para o desenvolvimento dos negócios e a manutenção da qualidade da carteira de crédito.

As operações de crédito para pessoas jurídicas são aprovadas de forma centralizada por comitês, enquanto as operações de crédito para pessoas físicas são liberadas por meio de uma esteira eletrônica de análise e aprovação.

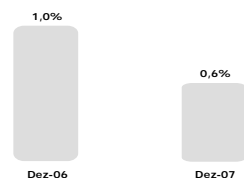
### Tipos de Garantias por Operação - Carteira Total (PF + PJ)



### Índice da Cobertura da Carteira de Crédito por Tipo de Cliente

	Dez-07	Set-07	Dez-06	Tri (pp)	Ano (pp)
Pessoa física	2,4%	2,5%	2,3%	(0,1)	0,1
Pessoa jurídica	1,3%	1,2%	1,9%	0,1	(0,6)
<b>Total</b>	<b>1,7%</b>	<b>1,6%</b>	<b>2,0%</b>	<b>0,1</b>	<b>(0,3)</b>

### Índice de Non-Performing Loans



### Índice de Non-Performing Loans (carteira D-H) por Tipo de Cliente

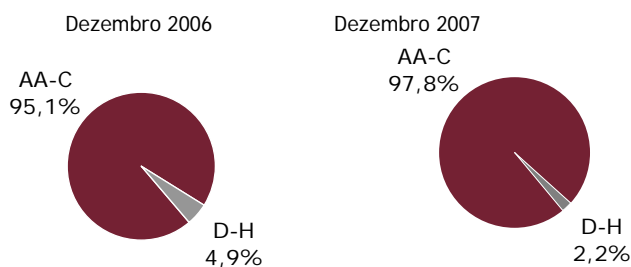
	Dez-07	Set-07	Dez-06	Tri (pp)	Ano (pp)
Pessoa física	1,0%	1,2%	1,4%	(0,2)	(0,4)
Pessoa jurídica	0,3%	0,4%	0,8%	(0,1)	(0,5)
<b>Total</b>	<b>0,6%</b>	<b>0,6%</b>	<b>1,0%</b>	<b>-</b>	<b>(0,4)</b>

### Índice de Non-Performing Loans (carteira vencida há mais de 15 dias) por Tipo de Cliente

	Dez-07	Set-07	Dez-06	Tri (pp)	Ano (pp)
Pessoa física	1,1%	1,3%	1,6%	(0,2)	(0,5)
Pessoa jurídica	0,6%	0,5%	0,9%	0,1	(0,3)
<b>Total</b>	<b>0,8%</b>	<b>0,8%</b>	<b>1,1%</b>	<b>-</b>	<b>(0,3)</b>

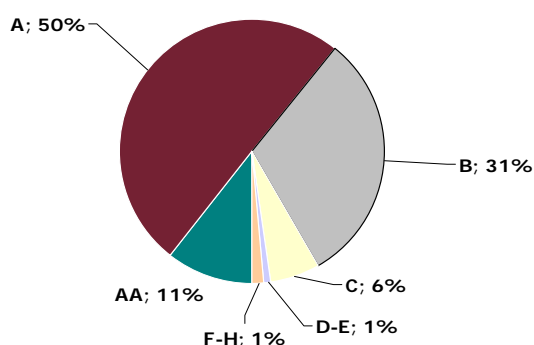
A qualidade da carteira de crédito é atestada pelo fato de que 97,8% de sua composição estavam classificados entre AA e C em dezembro de 2007, de acordo com a resolução 2.682 do Banco Central.

### Qualidade da Carteira de Crédito



▪ Qualidade da Carteira de Crédito, Dezembro 2007

Em dezembro de 2007, 97,8% da carteira era classificada entre AA e C.



Ao final de dezembro de 2007, a cobertura da carteira vencida era de 212%, 34 pp acima do índice de dezembro de 2006. A cobertura de crédito da carteira classificada entre D e H supera a 100%.

▪ Carteira e Provisão por Níveis de Risco

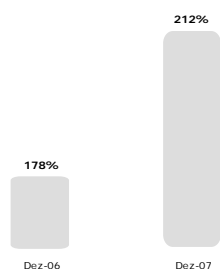
R\$ milhares

Classificação	Provisão Requerida (%)	Carteira Total	Part. Relativa Acumulada (%)	Provisão Vencidos	Provisão A Vencer	Provisão Total
AA	-	302.029	10,5%	-	-	-
A	0,5	1.446.370	60,9%	-	7.232	7.232
B	1,0	878.422	91,6%	5	8.779	8.784
C	3,0	180.195	97,8%	213	5.193	5.406
D	10,0	4.826	98,0%	87	396	483
E	30,0	16.909	98,6%	479	4.594	5.073
F	50,0	5.840	98,8%	1.551	1.369	2.920
G	70,0	6.290	99,0%	1.584	2.818	4.402
H	100,0	27.834	100,0%	13.828	14.006	27.834
<b>Total</b>		<b>2.868.715</b>		<b>17.747</b>	<b>44.387</b>	<b>62.134</b>

Provisões para Crédito de Liquidação Duvidosa

As despesas com provisão para crédito de liquidação duvidosa em 2007 apresentaram crescimento inferior ao crescimento apresentado pela carteira de crédito, indicando fortalecimento da qualidade.

Cobertura da Carteira de Crédito Vencida



A transferência para prejuízo em relação à carteira de crédito foi de 0,3% no 4T07, valor igual ao transferido no 4T06.

O Banco pratica uma política de concessão de crédito diferenciada, que resulta neste baixo patamar de sinistralidade. Além da eficiente e conservadora análise técnica realizada pelo Comitê de Crédito, outros fatores importantes são:

- Política de garantias que mantém a quase totalidade da carteira colateralizada, tanto em pessoa física quanto jurídica
- Monitoramento e análise fundamentalista constante do desempenho das empresas, antes, durante e após a concessão de crédito
- Conhecimento do setor econômico e da operação do tomador de crédito
- Experiência de concessão de crédito de mais de 30 anos no segmento de empresas e 10 anos em crédito consignado, por parte dos seus banqueiros

## Captação

Baseada em uma política conservadora, as fontes de captação de recursos do Banco PINE são diversificadas e alinhadas em prazo e custo aos respectivos portfólios de operações ativas. Adicionalmente, a atuação da Tesouraria visa mitigar hiatos de prazos e riscos de transformação de taxas.

O total de captação, incluindo securitização de crédito, superou R\$3,6 bilhões em dezembro de 2007, com crescimento de 17,1% no trimestre e de 79,1% nos últimos 12 meses.

### ▪ Captação

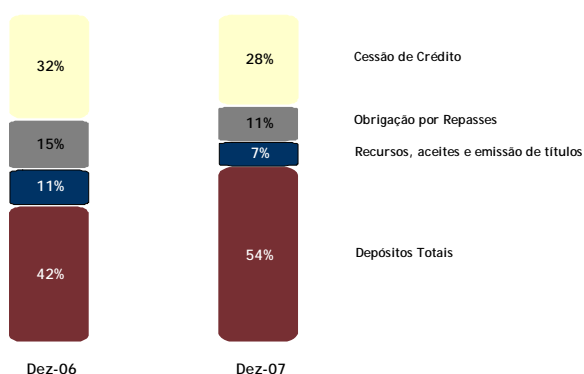
As fontes de captação de recursos do Banco PINE são diversificadas e adequadas em prazo a cada linha de negócios das operações ativas.

	R\$ milhares				
	Dez-07	Set-07	Dez-06	Tri (%)	Ano (%)
Depósitos totais	1.968.686	1.700.086	852.889	15,8%	130,8%
Depósitos a vista	116.176	77.803	91.899	49,3%	26,4%
Depósitos interfinanceiros	238.591	210.974	150.594	13,1%	58,4%
Depósitos a prazo	1.613.919	1.411.309	610.396	14,4%	164,4%
Recursos, aceites e emissão de títulos	266.870	169.187	224.530	57,7%	18,9%
Obrigação por repasses	395.004	414.390	303.854	-4,7%	30,0%
<b>Subtotal</b>	<b>2.630.560</b>	<b>2.283.663</b>	<b>1.381.273</b>	<b>15,2%</b>	<b>90,4%</b>
Cessão de Crédito	1.018.929	832.083	656.446	22,5%	55,2%
<b>Total</b>	<b>3.649.489</b>	<b>3.115.746</b>	<b>2.037.719</b>	<b>17,1%</b>	<b>79,1%</b>

Importante notar que, durante o ano de 2007, houve uma alteração significativa na composição da carteira de captação do Banco. Esta alteração resultou em uma estrutura de captação mais eficiente e capaz de permitir uma maior margem financeira, com a ampliação dos prazos (de 248 dias para 300 dias em 12 meses) e, também, com a redução de 2,1 pp no custo médio das fontes de captação.

A melhora na composição é fruto da estratégia do Banco PINE de diversificar e segmentar suas fontes de captação, não somente em novos clientes, mas também no contínuo relacionamento com clientes já existentes.

### ▪ Mix de Captação



O Banco PINE, de acordo com sua política de manter um valor adequado dos depósitos em caixa, tinha um saldo superior a R\$550 milhões, ao final de dezembro, o que garante volume e liquidez para execução de suas operações.

## Captação Local

No mercado local, o Banco PINE capta fundos por meio da oferta de certificados de depósitos; securitização de crédito; operações de captação estruturadas; e junto ao BNDES levanta disponibilidades financeiras.

No mercado local, o Banco PINE capta fundos por meio da oferta de certificados de depósitos a empresas, indivíduos e instituições; securitização de crédito junto a bancos e investidores; operações de captação estruturadas; e junto ao BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) levanta disponibilidades financeiras destinadas a operações de repasses.

O total de depósitos cresceu 130,8%, por meio da captação de mais de R\$1 bilhão, nos últimos 12 meses, com destaque para o aumento de depósitos a prazo, principal fonte de "funding" para o Banco PINE. Em dezembro de 2007, 90% dos depósitos a prazo provinham de entidades e empresas não-financeiras, 4% de pessoas físicas e 6% de instituições financeiras. O crescimento de 164,4% no ano superou em muito o crescimento apresentado no Sistema Financeiro Nacional (5,3%), dezembro 2007 *versus* dezembro 2006. Em dezembro de 2007, 43,0% destes depósitos tinham prazo acima de 360 dias ante os 30,2% apresentados em dezembro de 2006.

O mercado de securitização de crédito apresentou uma forte demanda, permitindo uma redução no custo de 5 pp, de 120% do CDI em dezembro de 2006 para 115% do CDI em dezembro de 2007. O Banco PINE realizou estas operações com mais de dez instituições financeiras.

A securitização de crédito junto a bancos e investidores, quando comparada a outras modalidades de captação de mesmo prazo, manteve-se como uma das fontes mais eficientes de obtenção de fundos para o Banco PINE, de tal modo que, com a superação do percentual orçado de securitização, foi possível reduzir o custo médio de captação consideravelmente. No ano de 2007, o Banco cedeu 77% da originação de crédito consignado, percentual 13 pp inferior ao cedido no ano de 2006.

As captações junto ao BNDES permaneceram estáveis, devido à demanda por este recurso.

## Captação Externa

No exterior, o Banco capta por meio da emissão de títulos de dívidas, operações junto a bancos estrangeiros e investidores, e *trade finance*.

No exterior, o Banco capta por meio da emissão de títulos de dívidas sênior e subordinada, operações específicas junto a bancos estrangeiros e investidores, e *trade finance* por meio de linhas interbancárias provenientes de bancos correspondentes. A abertura da agência de Cayman, ao longo do 2T07, foi fundamental para o incremento de captações externas, operações de *trade finance*, além da intensificação do relacionamento com mais de 25 banqueiros.

Durante o ano de 2007, o Banco PINE alterou sua estratégia de acesso ao mercado externo: em vez de captar por intermédio de colocações públicas de *eurobonds*, utilizou-se da oportunidade de captação com colocações privadas, num montante total de US\$90 milhões, com as seguintes instituições: Wachovia Bank, FMO, National City e Credit Commodity Corporation (CCC). Como resultado, o Banco PINE obteve um alongamento nos prazos e uma redução no custo de captação quando comparadas as colocações pública e privada.

Em janeiro de 2008, uma outra operação de captação externa foi aprovada como dívida subordinada pelo Banco Central do Brasil, num total de US\$15 milhões, e um impacto de 0,6 pp no Índice de Adequação de Capital.

## Estrutura de Capital

### Índice de Adequação de Capital - Basileia

Em dezembro de 2007, o índice de Adequação de Capital do Banco atingiu 18,3% (17,6% em setembro de 2007), acima do limite mínimo exigido pelo Banco Central, de 11%.

#### ▪ Variação no Índice de Adequação de Capital - Basileia

	Trimestre	12 meses
<b>Índice da Basileia - início do período</b>	<b>17,6%</b>	<b>19,2%</b>
Aumento de capital (IPO)	0,0%	21,7%
Crescimento dos ativos	-3,6%	-32,5%
Lucro Líquido	4,3%	9,9%
<b>Índice da Basileia - final do período</b>	<b>18,3%</b>	<b>18,3%</b>

A operação de emissão de dívida subordinada, no montante de US\$15 milhões foi formalmente aprovada pelo Banco Central em janeiro de 2008.

A operação de emissão de dívida subordinada, no montante de US\$15 milhões com o DEG (KfW Bankengruppe), foi formalmente aprovada pelo Banco Central em janeiro de 2008. Esta operação aumentará o Índice da Basileia em 0,6 pp. O Banco detém, ainda, uma captação de aproximadamente R\$50 milhões, pelo prazo de 5 anos, que poderá ser classificada como patrimônio de referência, elevando o Índice da Basileia em 1,2 pp. A inclusão destas duas operações, elevaria o Índice de Adequação de Capital a 20,1%.

### Índice de Imobilização

O Banco PINE apresentou um índice de imobilização de 2,4% em 31 de dezembro de 2007, inferior ao máximo permitido pelo Banco Central do Brasil, de 50%.

#### ▪ Índice de Imobilização

O Banco PINE apresentou um índice de imobilização de 2,4% em 31 de dezembro de 2007, inferior ao máximo permitido pelo Banco Central.

	Dez-07	Set-07	Dez-06
Imobilizado	19.240	19.028	18.363
Patrimônio	800.694	770.126	335.200
<b>Índice</b>	<b>2,4%</b>	<b>2,5%</b>	<b>5,5%</b>

### Receitas de Serviços

As receitas de serviços atingiram R\$17.862 mil em 2007, com um incremento de 77,8% no ano, devido ao maior volume de operações de crédito e também às comissões de estruturação de operações, via agência de Cayman e a plataforma de Finanças Corporativas.

## Despesas Administrativas

### ▪ Despesas de Pessoal e Administrativas

	R\$ milhares				
	4T07	3T07	4T06	2007	2006
Despesas de pessoal	14.844	13.263	9.199	48.502	35.395
Outras despesas administrativas <sup>(1)</sup>	23.251	18.753	15.491	75.025	50.948
<b>Subtotal</b>	<b>38.095</b>	<b>32.016</b>	<b>24.690</b>	<b>123.527</b>	<b>86.343</b>
Despesas de comissão - consignado	48.099	33.262	21.051	124.981	59.570
<b>Total</b>	<b>86.194</b>	<b>65.278</b>	<b>45.741</b>	<b>248.508</b>	<b>145.913</b>

(1) Exclui-se as despesas de comissão e despesas com IPO de R\$17.440 no acumulado 2007.

O subtotal das despesas administrativas do 4T07 de R\$38.095 mil, excluindo o impacto das comissões pagas aos correspondentes bancários nas operações de crédito consignado, apresentou variação de 19,0% no trimestre, decorrente do crescimento orgânico e do efeito sazonal.

A variação de 11,9% em despesas de pessoal no trimestre é explicada pelo aumento de 72 funcionários.

As outras despesas administrativas apresentaram aumento de R\$4.498 mil no trimestre. Aproximadamente 50% deste aumento é oriundo de despesas sazonais do final do período, como campanhas de vendas e, principalmente, pelos incentivos à cultura, por intermédio da Lei Rouanet, ao Esporte, destinado ao Comitê Paraolímpico Brasileiro, ambos com contrapartida nas despesas de Imposto de Renda (Informações adicionais: Responsabilidade Sócioambiental).

No ano de 2007, o subtotal de despesas totalizou R\$123.527 mil, um crescimento de 43,1%. Este aumento é inferior ao crescimento da carteira de crédito (108,2%), o que atesta a capacidade do Banco PINE de crescer com ganho de eficiência operacional.

As despesas de pessoal foram impactadas pelo acréscimo de 205 funcionários em 2007, com o objetivo de dar suporte ao crescimento acelerado do Banco no período, e à preparação para o desenvolvimento do Banco em 2008, além dos dissídios coletivos ocorridos no mês de setembro, em 2006 e 2007.

## Outras Receitas/Despesas Operacionais

Na rubrica Outras Receitas Operacionais está incluída a variação cambial referente às linhas de captação atreladas ao câmbio, nos valores de R\$42.694 mil no ano de 2007 e de R\$4.647 mil no 4T07. Esta variação refere-se à desvalorização do dólar nas operações passivas, que normalmente é contabilizada nas contas de Despesas de Intermediação Financeira.

Na rubrica Outras Despesas Operacionais está incluída a variação cambial referente às operações ativas no valor de R\$22.577 mil no ano de 2007, e de R\$7.581 mil no 4T07. Esta variação refere-se à desvalorização cambial, em dólar, das operações ativas, que normalmente são contabilizadas na rubrica Receitas de Intermediação Financeira. Por determinação, do Banco Central do Brasil, contas de despesas (com variação cambial) que se tornam credoras devem ser reclassificadas para a rubrica Outras Receitas Operacionais, e contas de receitas (com variação cambial) que se tornam devedoras são

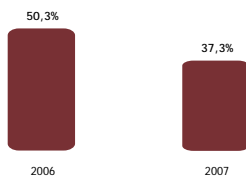
reclassificadas para a rubrica Outras Despesas Operacionais. Para melhor comparabilidade, estes valores foram reclassificados para o Resultado de Intermediação Financeira, uma vez que originalmente pertenciam a esta rubrica.

No ano de 2005, para efeito de eficiência fiscal, o Banco PINE realizou a retirada de JCP de anos anteriores (de 2000 a 2004) complementando os valores até o limite permitido. Embasado pelo parecer jurídico e iniciada a defesa judicialmente, coube ao Banco PINE provisionar a despesa requerida por parte da Receita Federal. Para melhor efeito de comparabilidade, o valor de R\$6,7 milhões foi excluído das Outras Despesas Operacionais, e alocado como Despesa Extraordinária, no 4T07 e 2007.

## Índice de Eficiência

O controle de custos, aliado à maior geração de receitas, propiciou uma significativa melhora no índice de eficiência, que apresentou queda de 13,0 pp, 2007 versus 2006, nada obstante o impacto da maior bonificação a executivos e funcionários já realizada.

### Índice de Eficiência



### Índice de Eficiência

	R\$ milhares				
	4T07	3T07	4T06	2007	2006
Despesas operacionais <sup>(1)</sup> (A)	49.009	46.434	30.873	165.627	105.187
Receitas <sup>(2)</sup> (B)	133.977	121.947	68.300	443.854	209.010
<b>Índice (A/B)</b>	<b>36,6%</b>	<b>38,1%</b>	<b>45,2%</b>	<b>37,3%</b>	<b>50,3%</b>

(1) Outras despesas administrativas + despesas tributárias + despesas de pessoal + participações no resultado - comissões

(2) Resultado da intermediação financeira - provisão para perdas com crédito + receitas de prestação de serviços + comissões + o outras receitas/despesas operacionais

## Recursos Humanos

O Banco PINE adota uma política ativa de Recursos Humanos, com o objetivo de atrair, reter e desenvolver talentos e, desta forma, dar suporte ao seu plano de crescimento.

Com uma cultura baseada na meritocracia, 100% dos colaboradores são elegíveis a bônus (participação dos lucros acima do mínimo exigido por lei). Em 2007, o montante total de participações no resultado foi sete vezes maior do que no ano anterior. Adicionalmente, o Banco tem um programa de *stock options*, que envolve 4% do seu quadro.

Treinamento é uma demanda permanente sobre a área de Recursos Humanos. Por meio da Universidade PINE, são realizados investimentos no desenvolvimento dos colaboradores: em 2007, 25% receberam incentivos para educação, sejam em MBAs, cursos do mercado, palestras, entre outros.

A alta administração do Banco PINE preocupa-se em manter um clima organizacional estimulante, agradável e desafiador. Neste contexto, foi realizada uma Pesquisa de Satisfação, na qual aferiu-se que mais de 80% dos colaboradores consideraram o Banco PINE um excelente local de trabalho.

No 4T07, o Banco realizou um grande número de contratações, especialmente nas áreas comerciais, a fim de dar suporte a seu programa de expansão. Este crescimento é feito com um investimento cada vez maior em processos de

seleção restritivos, que primam pela qualidade na contratação. Em 31 de dezembro de 2007, o quadro do Banco PINE era formado de 502 colaboradores.

## Rede de Distribuição

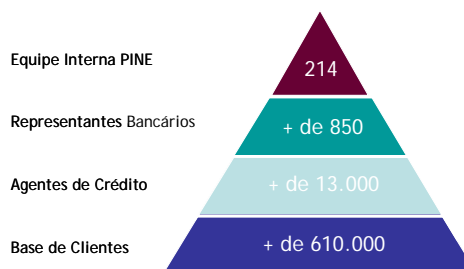
---

No segmento de empresas, a rede de distribuição está organizada em plataformas comerciais próprias, formadas pela Matriz em São Paulo e por núcleos de gerentes alocados em treze agências, localizadas nos mercados mais atraentes do País. Cada agência fornece, de forma personalizada, produtos e serviços aos clientes, sendo responsável pela geração de novas operações de crédito, assim como pelo recebimento de depósitos e aplicações.

Em outubro de 2007, o Banco Central autorizou a abertura da nova agência de Blumenau, Santa Catarina. Com a atual rede de agências, mais de 85% do PIB brasileiro é recoberto. Nada obstante, ainda há estudos de viabilidade para abertura de novas agências. Adicionalmente, a agência de Ribeirão Preto está em processo de aprovação no Banco Central.

A equipe comercial Pessoa Jurídica conta com 168 colaboradores, responsáveis pela originação e distribuição das operações corporativas, um incremento de 47% ao longo de 2007.

Para comercialização das linhas de crédito consignadas, o Banco PINE visa alcançar o maior número de clientes por meio de rede de correspondentes bancários, os quais, por sua vez, utilizam-se de agentes autônomos comissionados. Ao final de dezembro de 2007, o PINE detinha relação com mais de 850 correspondentes bancários e 13 mil agentes independentes de crédito, presentes em todos os estados brasileiros e no Distrito Federal, conforme ilustra a pirâmide a seguir:



## Distribuição de Lucros / Juros sobre Capital Próprio e Dividendos

---

No dia 17 de janeiro de 2008, o Conselho de Administração aprovou a apropriação de juros sobre o capital próprio.

A distribuição de lucros referentes ao segundo semestre de 2007, no montante bruto total de R\$21.803 mil, será realizada no dia 01 de fevereiro de 2008, e paga integralmente com recursos da apropriação de juros sobre capital próprio.

No dia 29 de janeiro, o Conselho de Administração aprovou a distribuição complementar de dividendos no montante bruto de R\$3.200 mil.

No ano de 2007, o Banco PINE distribuiu um total bruto de R\$41.388 mil, 29% do lucro líquido contábil, após a contabilização da reserva legal de 5%.

#### ▪ Distribuição de Lucros / Juros sobre Capital Próprio e Dividendos

R\$ milhares	
	<b>Bruto</b>
1º Semestre	16.385
2º Semestre	25.003
<b>Ano 2007</b>	<b>41.388</b>

### Governança Corporativa

---

O Banco PINE possui políticas ativas de governança corporativa, em decorrência do compromisso permanente com seus acionistas e demais partes relacionadas. Destarte, foi considerado o banco médio brasileiro com mais alto nível de Sustentabilidade, de acordo com a consultoria "Management & Excellence". Entre os diferenciais de governança praticados pelo Banco PINE, destacam-se:

- Três membros independentes do Conselho de Administração
- 100% de *tag along* para todas as ações, inclusive as preferenciais
- Procedimentos de arbitragem para rápida solução em caso de disputas
- Solicitação de autorização do órgão regulador para que todas as ações tenham direito a voto
- Compromisso de migração para o Novo Mercado

O Banco PINE adota as melhores práticas de Governança Corporativa. Assessorado pela PriceWaterhouseCoopers (PwC), vem desenvolvendo um projeto em que Governança, Risco e Conformidade são geridos de forma integrada, de modo a assegurar um ambiente operacional baseado nos melhores valores da instituição.

Neste contexto, a PwC aplica sua experiência na execução de processos, matrizes de riscos e tecnologia, metodologia de implantação e cumprimento de políticas. Para este efeito, uma equipe da PwC é alocada fisicamente, em período integral, no Banco PINE.

### Eventos Subseqüentes

---

#### Recompra de Ações

No dia 07 de janeiro de 2008, o Conselho de Administração autorizou a aquisição de até 2.722.043 (dois milhões, setecentas e vinte e duas mil e quarenta e três) ações preferenciais de própria emissão, para manutenção em tesouraria, cancelamento ou recolocação no Mercado, com o objetivo principal de maximizar a geração de valor para os seus acionistas.

Desde a autorização pelo Conselho, o Banco PINE adquiriu 154.500 ações preferenciais, a um custo médio ponderado de R\$16,50. Estas compras foram realizadas em quatro dos cinco dias úteis em que o Banco teve autorização para adquirir ações de emissão própria (do dia 8 a 14 de janeiro, quando o Banco PINE entrou em *black-out period* regulatório antecedente à publicação do Balanço e das Demonstrações Financeiras).

Em 29 de janeiro de 2008, as ações em circulação totalizavam 90.726.648.

#### Inclusão no IBrX



As ações do Banco Pine foram incluídas no Índice Brasil - IBrX, um dos principais índices da Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa), para o quadrimestre de janeiro a abril de 2008. O IBrX é composto pelas 100 ações mais negociadas na Bovespa, em termos de número de transações e volume financeiro.

#### Dívida Subordinada

O Banco Central aprovou, em janeiro de 2008, a operação de emissão de dívida subordinada, no montante de US\$15 milhões com o DEG (KfW Bankengruppe). Esta operação aumentará o Índice da Basileia em 0,6 pp.

#### Responsabilidade Sócioambiental

---

O Banco PINE incentiva diversas iniciativas culturais e esportivas. Por meio da Lei Rouanet, apoiou a publicação de livros sobre as obras de artistas modernistas brasileiros, como Tarsila do Amaral, Anita Malfatti, Cândido Portinari e Di Cavalcanti.

Com relação aos incentivos esportivos, o Banco passou a destinar recursos para o projeto "Rumo a Pequim 2008", que é gerido pelo Comitê Paraolímpico Brasileiro, e tem como objetivo preparar atletas e técnicos para as Olimpíadas de Pequim. Ademais, o Banco Pine patrocina o Instituto LOB do Tênis Feminino, programa idealizado pelo tenista Carlos Alberto Kirmayr, e que tem como propósito desenvolver e alçar o tênis feminino do Brasil ao nível de competitividade mundial.

No que se refere a políticas ambientais, o Banco PINE entende que o respeito ao meio-ambiente é fundamental e adota práticas para a implementação de uma política ambiental. Em 2007, recebeu certificação do programa "Environmental/Sustainable Management System - EMS/SMS", do Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID.

## Balço Patrimonial

R\$ milhares

	Dez-07	Set-07	Dez-06	Tri (%)	Ano (%)
<b>Ativo</b>	<b>5.707.790</b>	<b>4.793.158</b>	<b>3.214.817</b>	<b>19,1</b>	<b>77,5</b>
Disponibilidades	16.089	31.187	12.231	(48,4)	31,5
Aplicações interfinanceiras de liquidez	231.290	167.459	267.044	38,1	(13,4)
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	2.341.975	1.768.918	1.506.609	32,4	55,4
Relações interfinanceiras	66.998	17.173	16.306	290,1	310,9
Operações de crédito	2.868.715	2.664.061	1.341.394	7,7	113,9
(-) Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	(62.134)	(54.696)	(34.086)	13,6	82,3
Operações de crédito - líquido	2.806.581	2.609.365	1.307.308	7,6	114,7
Outros créditos	206.906	161.547	76.844	28,1	169,3
Permanente	37.951	37.509	28.475	1,2	33,3
Investimentos	18.711	18.481	10.112	1,2	85,0
Imobilizado de uso	14.002	13.874	14.177	0,9	(1,2)
Diferido	5.238	5.154	4.186	1,6	25,1
<b>Passivo</b>	<b>4.907.096</b>	<b>4.023.032</b>	<b>2.879.617</b>	<b>22,0</b>	<b>70,4</b>
Depósitos	1.968.686	1.700.086	852.889	15,8	130,8
Captações no mercado aberto	1.874.554	1.432.304	1.396.456	30,9	34,2
Recursos de aceites e emissão de títulos	266.870	169.187	224.530	57,7	18,9
Relações interfinanceiras / interdependentes	144.190	128.389	21.990	12,3	555,7
Obrigações por empréstimos e repasses	395.004	414.390	303.854	(4,7)	30,0
Instrumentos financeiros derivativos	22.601	23.086	7.662	(2,1)	195,0
Outras obrigações	232.815	153.789	71.494	51,4	225,6
Resultado de exercícios futuros	2.376	1.801	742	31,9	220,2
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>800.694</b>	<b>770.126</b>	<b>335.200</b>	<b>4,0</b>	<b>138,9</b>
<b>Passivo + Patrimônio líquido</b>	<b>5.707.790</b>	<b>4.793.158</b>	<b>3.214.817</b>	<b>19,1</b>	<b>77,5</b>

**Demonstração de  
Resultados**

	R\$ milhares				
	4T07	3T07	4T06	2007	2006
<b>Receitas da intermediação financeira</b>	<b>273.971</b>	<b>249.235</b>	<b>136.502</b>	<b>863.575</b>	<b>478.643</b>
Operações de crédito <sup>(1)</sup>	248.112	216.661	117.003	767.128	373.596
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários <sup>(1)</sup>	26.532	36.086	27.724	131.810	128.765
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(1.896)	(10.047)	(9.193)	(38.387)	(32.661)
Resultado de operações de câmbio	810	6.523	968	2.599	8.943
Resultado de aplicações compulsórias	413	12	-	425	-
<b>Despesas da intermediação financeira</b>	<b>(114.604)</b>	<b>(119.250)</b>	<b>(59.199)</b>	<b>(369.845)</b>	<b>(249.103)</b>
Operações de captação no mercado <sup>(1)</sup>	(60.428)	(67.248)	(41.188)	(217.081)	(182.909)
Operações de empréstimos e repasses <sup>(1)</sup>	(38.663)	(37.548)	(9.996)	(102.560)	(39.798)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(15.513)	(14.454)	(8.015)	(50.204)	(26.396)
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>	<b>159.367</b>	<b>129.985</b>	<b>77.303</b>	<b>493.730</b>	<b>229.540</b>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>	<b>(88.108)</b>	<b>(62.353)</b>	<b>(47.247)</b>	<b>(252.630)</b>	<b>(149.615)</b>
Receitas de prestação de serviços	5.619	7.555	2.622	17.862	10.048
Despesas de pessoal	(14.844)	(13.263)	(9.199)	(48.502)	(35.395)
Outras despesas administrativas <sup>(2)</sup>	(71.350)	(52.015)	(36.542)	(200.006)	(110.518)
Despesas tributárias	(9.340)	(8.208)	(5.710)	(30.168)	(17.142)
Resultado de participações em controladas	230	364	171	1.145	796
Outras receitas operacionais <sup>(1)</sup>	3.343	5.680	3.347	16.409	6.975
Outras despesas operacionais <sup>(1) (3)</sup>	(1.766)	(2.466)	(1.936)	(9.370)	(4.379)
<b>Resultado operacional</b>	<b>71.259</b>	<b>67.632</b>	<b>30.056</b>	<b>241.100</b>	<b>79.925</b>
Resultado não-operacional	97	(33)	338	349	195
<b>Resultado antes da tributação sobre lucro e participações</b>	<b>71.356</b>	<b>67.599</b>	<b>30.394</b>	<b>241.449</b>	<b>80.120</b>
Imposto de renda e contribuição social	(19.885)	(17.084)	(8.418)	(63.464)	(15.756)
Participações no resultado	(1.574)	(6.210)	(473)	(11.932)	(1.702)
<b>Lucro líquido</b>	<b>49.897</b>	<b>44.305</b>	<b>21.503</b>	<b>166.053</b>	<b>62.662</b>
Despesa Extraordinária	(4.451)	-	-	(15.961)	-
<b>Lucro Líquido Contabil</b>	<b>45.446</b>	<b>44.305</b>	<b>21.503</b>	<b>150.092</b>	<b>62.662</b>

(1) A variação cambial referentes as operações ativas e passivas foram contabilizadas no Press Release em Resultado de operações de câmbio, Operações de Empréstimos e Repasses e Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Operações de Crédito, enquanto que nas demonstrações financeiras em Outras Receitas e Despesas Operacionais.

(2) Exclui as despesas de IPO.

(3) Exclui provisionamento extraordinário de despesa fiscal.

*As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento do PINE são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da administração sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira e do setor (mudanças políticas e econômicas, volatilidade nas taxas de juros e câmbio, mudanças tecnológicas, inflação, desintermediação financeira, pressões competitivas sobre produtos e preços e mudanças na legislação tributária) e, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.*